

DOE AMOR, DOE ESPERANÇA, DOE CABELO: AÇÃO DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA EM APOIO À AUTOESTIMA DE MULHERES COM CÂNCER

Matheus Fernando Vidi Zanella¹
Mariel Valéria Prada da Silva²
Bruna Luize Barros³
Valentina Cantele Della Latta⁴
Pedro Henrique Sperry⁵
Marcia Cristiane Fantinel⁶
Sally Douglas Narloch⁷
Ariana Centa⁸

Recebido em: 18 jul. 2025
Aceito em: 03 set. 2025

RESUMO: O câncer de mama é um dos tipos de neoplasias malignas mais incidentes entre as mulheres, tanto no Brasil quanto no mundo, sendo um diagnóstico que acarreta significativos desafios à saúde física e mental. Entre os impactos mais expressivos está a alopecia, efeito colateral comum da quimioterapia, que interfere diretamente na autoestima e na percepção da própria imagem corporal. Diante dessa realidade, a Liga Acadêmica de Oncologia (LAOn) do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), em parceria com o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, idealizou e executou a campanha “Doe amor, doe esperança, doe cabelo”. A ação promoveu o corte e a coleta de cabelos destinados à confecção de perucas, as quais foram encaminhadas às Redes Femininas de Combate ao Câncer dos municípios de Porto União e Xanxerê (SC). Ao todo, foram arrecadadas 66 mechas e um mega hair natural, demonstrando o potencial de mobilização social da iniciativa. A campanha destacou-se como uma ação solidária com impacto direto na promoção do bem-estar físico e emocional de mulheres em tratamento oncológico, reforçando o papel das universidades e ligas

¹ Graduando em Medicina Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). UNIARP. <https://orcid.org/0000-0001-7132-297X>. E-mail: matheuszanelamfz@gmail.com.

² Graduando em Medicina Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). UNIARP. <https://orcid.org/0009-0004-5554-4133>. E-mail: marielvps01@gmail.com.

³ Graduanda em Medicina Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). UNIARP. <https://orcid.org/0009-0007-0397-2090>. E-mail: barros.brunah@gmail.com.

⁴ Graduanda em Medicina Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). UNIARP. <https://orcid.org/0009-0005-0880-6935>. E-mail: valentina_cantele@hotmail.com.

⁵ Graduando em Medicina Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). UNIARP. <https://orcid.org/0009-0006-4035-8826>. E-mail: sperrypedro@gmail.com.

⁶ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). UNIARP. <https://orcid.org/0009-0006-5484-7313>. E-mail: marcia.cristiane@uniarp.edu.br.

⁷ Doutorando no Curso de Doutorado Profissional em Educação Básica do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). UNIARP. <https://orcid.org/0009-0006-2212-9501>. E-mail: sdharloch@gmail.com.

⁸ Doutora em Biología Celular y Molecular del Cáncer y Medicina Translacional pelo Centro de Investigación del Cáncer – Universidad de Salamanca - Espanha. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). <https://orcid.org/0000-0002-0419-141X>. E-mail: ariana.centa@uniarp.edu.br.

acadêmicas na articulação entre saúde, empatia e responsabilidade social.

Palavras-chave: Perucas. Câncer. Autoestima. Alopécia.

DONATE LOVE, DONATE HOPE, DONATE HAIR: A UNIVERSITY EXTENSION

INITIATIVE SUPPORTING THE SELF-ESTEEM OF WOMEN WITH CANCER

ABSTRACT: Breast cancer is one of the most common types of malignant neoplasms among women, both in Brazil and worldwide, representing a diagnosis that brings significant challenges to physical and mental health. Among the most impactful side effects is alopecia, a common consequence of chemotherapy, which directly affects self-esteem and body image perception. In light of this reality, the Academic Oncology League (LAOn) of the Medicine program at the Alto Vale do Rio do Peixe University (UNIARP), in partnership with the Aesthetics and Cosmetics Technology program, conceived and carried out the campaign “Donate love, donate hope, donate hair.” The initiative promoted the cutting and collection of hair to be used in the making of wigs, which were then donated to the Women’s Cancer Support Networks (Redes Femininas de Combate ao Câncer) in the municipalities of Porto União and Xanxerê, in the state of Santa Catarina. A total of 66 hair locks and one natural mega hair extension were collected, demonstrating the campaign’s strong potential for social mobilization. The campaign stood out as a solidarity initiative with a direct impact on promoting the physical and emotional well-being of women undergoing cancer treatment, highlighting the role of universities and academic leagues in connecting health, empathy, and social responsibility.

Keywords: Wigs. Cancer. Self-esteem. Alopecia.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico de câncer é um momento de enorme desafio emocional e físico, marcado por incertezas e medos. Além disso, durante o tratamento muitas pacientes enfrentam a perda de cabelo, um dos efeitos colaterais mais visíveis da quimioterapia. Para muitas mulheres, essa perda é uma experiência dolorosa que afeta diretamente sua autoestima e identidade, aumentando o peso emocional do tratamento. Não representando apenas uma mudança física, mas também um lembrete constante da doença, impactando a qualidade de vida (CHOI et al., 2014).

A alopecia pode causar uma crise de identidade, onde as mulheres se sentem menos femininas e menos atraentes, o que pode persistir mesmo após o crescimento do cabelo. Além disso, a angústia associada à alopecia está correlacionada com uma imagem corporal negativa e uma redução no funcionamento emocional e social (Wilson, 2022).

As perucas feitas a partir de doações de cabelos ajudam a restaurar a

confiança, a identidade e a autoestima das mulheres que enfrentam a doença, proporcionando um conforto emocional que pode ser tão importante quanto o tratamento médico (Peera et al., 2024).

Considerando a importância do bem-estar físico e mental das pacientes oncológicas e sua relação direta com um resultado mais eficaz do tratamento e um melhor prognóstico, é de grande valia a realização de ações em prol do auxílio destas mulheres. Como comentado, a perda de cabelo ainda é uma realidade entre os efeitos adversos de muitos medicamentos antitumorais, causando desconforto e consequências emocionais relevantes.

Para tentar reverter esses efeitos prejudiciais, o uso de perucas tem se mostrado uma importante ferramenta, contudo as perucas de cabelo natural nem sempre estão acessíveis a todas as acometidas e podem ter um custo elevado. Sendo assim, campanhas como a de doação de cabelo podem melhorar a qualidade de vida das mulheres em tratamento quimioterápico, visto que muitas delas não teriam condições financeiras de adquirir perucas de qualidade. Além disso, trazer ao curso de medicina a importância de ações em prol da saúde da população reforça a pessoa no seu todo como o tema central da saúde, não somente a doença que a acomete, visando tornar mais humanizado o aprendizado.

METODOLOGIA

Para a realização da campanha “Doe amor, doe esperança, doe cabelo”, foi organizada uma colaboração da Liga Acadêmica de Oncologia (LAOn), do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), com o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da mesma instituição, o qual disponibilizou a clínica escola para a realização dos cortes de cabelo. Após a organização da campanha, foram feitas divulgações nas rádios da região (figura 1), nas redes sociais oficiais da Liga Acadêmica de Oncologia, do curso de Tecnologia de Estética e Cosmética e da própria instituição de ensino superior. Outra estratégia de divulgação foi a elaboração de um banner que ficou exposto no outdoor digital em anexo a passarela da universidade (figura 2). A doação de cabelos foi realizada de agosto a dezembro de 2024, sendo possível doar cabelos de todos os tipos, inclusive com tratamentos estéticos (alisamento, tintura, entre outros).

O corte do cabelo foi realizado nas dependências da universidade com horário

previamente agendado com as voluntárias. As doações foram registradas em planilhas eletrônicas, contabilizando-se individualmente cada mecha entregue, desde que atendesse ao comprimento mínimo de 20 cm.

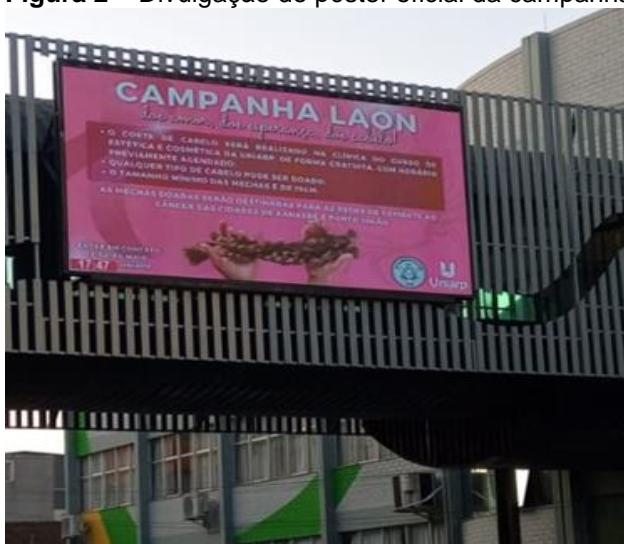
Ao final da campanha as mechas foram divididas e destinadas às Redes Femininas de Combate ao Câncer das cidades de Porto União e Xanxerê para a confecção das perucas. As entregas foram registradas por foto e documentadas por meio de recibos assinados pelas Redes Femininas de Combate ao Câncer.

Figura 1 – Divulgação da campanha “Doe amor, doe esperança, doe cabelo” na rádio Massa FM



Fonte: AUTORES (2025).

Figura 2 – Divulgação do pôster oficial da campanha no *outdoor* da UNIARP



Fonte: AUTORES (2025).

RESULTADOS E ANÁLISE

A divulgação da campanha teve início no mês de agosto de 2024, com finalização no mês de dezembro do mesmo ano. Neste período de cerca de quatro meses, as doações ocorreram semanalmente com uma média de dois cortes de cabelo por semana. Ao total houve 20 voluntárias que participaram diretamente da campanha, comparecendo à UNIARP e realizando o corte na instituição (figura 5). Além disso, houve mais seis voluntárias que entregaram diretamente as mechas para alguns dos membros diretores do LAOn.

Com isso, na contagem final das mechas, obtiveram-se 66 mechas e um mega hair natural, os quais foram divididos e entregues nas sedes da Rede Feminina de Combate ao Câncer nas cidades de Xanxerê (figura 3) e de Porto União (figura 4).

Após a entrega das mechas, elas foram avaliadas quanto à qualidade e todas foram aceitas para a produção das perucas. As perucas confeccionadas ficam disponíveis das redes femininas participantes para empréstimo às mulheres com câncer que procuram auxílio da rede e, em alguns casos, para doação.

É importante ressaltar que todas as imagens utilizadas nesse trabalho foram autorizadas pelas interessadas com assinatura de sua concordância com esta publicação.

Figura 3 – Entrega das mechas doadas para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Xanxerê



Fonte: AUTORES (2025).

Figura 4 – Entrega das mechas doadas para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Porto União



Fonte: AUTORES (2025).

Figura 5 – Voluntárias acadêmicas, professoras da UNIARP e membros da comunidade realizando o corte e as doações



Fonte: AUTORES (2025).

Ao final da campanha, foi possível perceber a magnitude do impacto gerado, especialmente considerando o curto período em que a ação foi realizada. A expressiva quantidade de doações arrecadadas e o potencial efeito biopsicossocial nas pacientes beneficiadas evidenciam a relevância de dar continuidade ao projeto, além de apontarem para a possibilidade de sua expansão para outras áreas com demandas semelhantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A queda de cabelo induzida pela quimioterapia representa um dos efeitos colaterais mais traumáticos para as mulheres em tratamento oncológico, impactando diretamente a autoestima, a imagem corporal e o bem-estar psicossocial. A associação entre o cabelo, a identidade e a feminilidade tornam a alopecia um fator de sofrimento emocional significativo, com potencial para desencadear sintomas de ansiedade, depressão e prejuízo na qualidade de vida das pacientes.

Nesse contexto, a campanha “Doe amor, doe esperança, doe cabelo” revelou-se uma importante estratégia de humanização do cuidado oncológico, ao oferecer apoio emocional por meio da doação de perucas confeccionadas com cabelos doados voluntariamente. A ação demonstrou não apenas o impacto positivo nas pacientes beneficiadas, mas também sua relevância social e formativa no meio acadêmico.

Entre as limitações identificadas, destacaram-se a variação no número de voluntárias ao longo da campanha e os custos relacionados à produção de materiais gráficos, os quais foram assumidos pelo apoio institucional. Adicionalmente, verificaram-se barreiras logísticas, como a necessidade de transporte adequado para preservar a integridade das mechas arrecadadas. Não obstante, a experiência permitiu aos discentes vivenciar desafios concretos de planejamento, gestão e mobilização comunitária, favorecendo uma reflexão crítica acerca do papel social da universidade e da relevância da continuidade de iniciativas dessa natureza.

A mobilização de estudantes e professores reforça o papel da universidade na promoção de iniciativas pautadas na empatia, no cuidado integral e na responsabilidade social. Atitudes como essa estimulam uma formação mais sensível e comprometida com as múltiplas dimensões do adoecimento, indo além da técnica e valorizando o acolhimento e o suporte emocional como parte fundamental do tratamento.

Cabe ressaltar que as perucas confeccionadas a partir das mechas arrecadadas ficam disponíveis nas Redes Femininas de Combate ao Câncer para empréstimo às mulheres em tratamento oncológico que buscam auxílio junto às entidades e, em alguns casos específicos, para doação definitiva. Tal dinâmica representa tanto um potencial limitação, uma vez que não é possível mensurar o número exato de mulheres beneficiadas com as doações, quanto uma estratégia de otimização dos recursos, já que uma mesma peruca pode atender mais de uma

paciente ao longo do tempo.

Por fim, destaca-se a importância da continuidade e expansão de projetos dessa natureza, que aliam solidariedade, educação e saúde, promovendo transformações significativas tanto na vida das pacientes quanto na formação ética e humanizada dos futuros profissionais da área da saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à diretoria e aos membros da Liga Acadêmica de Oncologia (LAOn) pela contribuição ativa na organização, mobilização e divulgação da campanha, bem como pelas doações realizadas. Estendemos nosso reconhecimento ao curso de Estética e Cosmética da UNIARP, especialmente à professora Márcia, que colaborou de forma gentil e dedicada com a realização dos cortes de cabelo. Por fim, agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) pelo apoio institucional e pela ampla divulgação do projeto.

REFERÊNCIAS

BRITO, Natália Tatiani; CARVALHO, Rachel de. A humanização segundo pacientes oncológicos com longo período de internação. **Einstein**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 275-281, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/eins/a/nsXW98xTmKZV9NTNDWDZx9P/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 maio 2025.

CHOI, Eun Kyung *et al.* Impact of chemotherapy-induced alopecia distress on body image, psychosocial well-being, and depression in breast cancer patients. **Psycho-Oncology**, v. 23, n. 10, p. 1103-1110, 2014. Disponível em:

<https://doi.org/10.1002/pon.3531> Acesso em: 7 maio 2025.

DIB, Rachel Verdan *et al.* Pacientes com Câncer e suas Representações Sociais sobre a Doença: Impactos e Enfrentamentos do Diagnóstico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 3, 4 ago. 2022. Disponível em:
em:<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1935> Acesso em: 7 maio 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Autoestima é fundamental. Revista Rede Câncer, n. 21, p. 1-36, 2011. Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/capa-rede-cancer-21.pdf>. Acesso em: 7 maio 2025.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. *Globocan*. Geneva: World Health Organization, [s.d.]. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/>. Acesso em: 7 maio 2025.

OLIVEIRA, F. B. M. et al. Alterações da autoestima em pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 3, p. e190, 29 dez. 2018. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/190>. Acesso em: 7 maio 2025.

PEERA, Malika et al. Hair loss: alopecia fears and realities for survivors of breast cancer: a narrative review. **Annals Of Palliative Medicine**, [S.L.], v. 13, n. 5, p. 1235-1245, set. 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21037/apm-24-69> Acesso em: 7 maio 2025.

REIS, Ana Paula Alonso; PANOBIANCO, Marislei Sanches; GRADIM, Clícia Valim Côrtes. A alopecia como consequência da quimioterapia no câncer de mama e suas repercussões: a importância do suporte social para o enfrentamento dessa fase do tratamento. **CIÊNCIAS DA SAÚDE: aspectos diagnósticos e preventivos de doenças**, 2. ed., 2023. Cap. 15, p. 139–146. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/a-alopacia-como-consequencia-da-quimioterapia-no-cancer-de-mama-e-suas-repercussoes-a-importancia-do-suporte-social-para-o-enfrentamento-dessa-fase-do-tratamento>. Acesso em: 7 maio 2025.

SARASWAT, Neerja et al. A descriptive study to analyze chemotherapy-induced hair loss and its psychosocial impact in adults: Our experience from a tertiary care hospital. **Indian Dermatology Online Journal**, v. 10, n. 4, p. 426, 2019. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6615375/#ref26>. Acesso em: 7 maio 2025.

SOUZA, Antônia Cleia Silva de et al. Resfriamento do couro cabeludo como método de prevenção da alopecia induzida por quimioterápico. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 11417-11428, mar. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/7520> Acesso em: 7 maio 2025.

TEIXEIRA, Lucas Miléo et al. Pedaço arrancado de mim: mulheres com alopecia por quimioterapia antineoplásica. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 13, n. 1, 2023. Disponível em: <https://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4600> Acesso em: 7 maio 2025.

VAS, Julia Graciele Santos; DALMOLIN, Rafael. Autoestima: micropigmentação em mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico. **Revista Mato-Grossense de Saúde**, v. 1, n. 1, p. 69–87, 2023. Disponível em: <https://revistas.fasipe.com.br/index.php/REMAS/article/view/185> Acesso em: 7 maio 2025.

WILSON, Kanetha B. And It'll Come Back Real Baby Fine: Black Women's Experiences With Hair Loss and Regrowth After Chemotherapy for Breast Cancer Treatment. **Sage Journals Home**, [s. l.], v. 32, n. 7, p. 1-8, maio 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10497323221091929> Acesso em: 7 maio 2025.